

CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE APOIO A GESTÃO: UM ESTUDO COM PEQUENOS AGRICULTORES NA CIDADE DE FLORIANO-PI

RURAL ACCOUNTING AS A STRATEGIC TOOL TO SUPPORT MANAGEMENT: A STUDY WITH SMALL FARMERS IN THE CITY OF FLORIANO-PI

Isla Naiara Ferreira dos Santos¹
Madson Brandão de Alencar Araújo²
Mayara Pires Nolêto³
Hellen dos Santos Ferreira Fernandes⁴

RESUMO: A contabilidade rural é uma ferramenta importante para o pequeno produtor agrícola, pois oferece um controle financeiro detalhado e específico para as peculiaridades da atividade agrícola. Com isso, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar a utilização da contabilidade rural como ferramenta estratégica para a gestão dos negócios de pequenos produtores agrícolas na cidade de Floriano-PI. Esta pesquisa é de caráter exploratório e qualitativa, na qual foi dividida em dois momentos, um levantamento bibliográfico composto de materiais acerca da temática, e a realização de um roteiro de entrevista com 5 perguntas abertas aplicadas a 4 pequenos produtores agrícolas da cidade de Floriano. Para a coleta de dados foi utilizado a *google forms* e para a análise de dados o instrumento da análise de conteúdo de Bardin (2016). Os resultados obtidos revelam que a contabilidade contribui de forma efetiva para a gestão dos empreendimentos agrícolas, segundo os entrevistados. Observou-se que a principal técnica contábil apontada pelos respondentes foi a escrituração através do envio mensal do livro caixa. Evidenciou ainda, a boa relação entre o contador e os produtores agrícolas.

1278

Palavras-Chave: Contabilidade rural. Produtor agrícola. Livro caixa.

ABSTRACT: Rural accounting is an important tool for small agricultural producers, as it offers detailed and specific financial control for the peculiarities of agricultural activity. Therefore, the present research has the general objective of investigating the use of rural accounting as a strategic tool for managing the businesses of small agricultural producers in the city of Floriano-PI. This research is exploratory and qualitative in nature, in which it was divided into two moments, a bibliographical survey composed of materials on the topic, and an interview script with 5 open questions applied to 4 small agricultural producers in the city of Floriano. *google Forms* was used to collect data and Bardin's content analysis instrument (2016) was used for data analysis. The results obtained reveal that accounting contributes effectively to the management of agricultural enterprises, according to those interviewed. It was observed that the main accounting technique mentioned by the respondents was bookkeeping through the monthly sending of the cash book. It also highlighted the good relationship between the accountant and agricultural producers.

Keywords: Rural accounting. Agricultural Producer. Cash book.

¹ Acadêmica de Ciências Contábeis – Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

² Acadêmico de Ciências Contábeis – Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

³ Acadêmica de Ciências Contábeis – Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

⁴ Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente -MDMA Universidade Federal do Piauí - UFPI, Docente do Curso de Ciências Contábeis – Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

INTRODUÇÃO

Para Oliveira (2010, p. 17), “a contabilidade é um instrumento eficaz de extrema importância para qualquer empresa independente do ramo de atuação, do tamanho da empresa ou da região”. Entende-se, a partir do que Oliveira (2010) propõe, que a contabilidade é um instrumento fundamental para gerenciar negócios, pois norteia os gestores acerca do controle das empresas no que diz respeito às operações realizadas nas organizações, buscando minimizar os gastos e maximizar a lucratividade.

Com isso, a contabilidade proporciona uma contribuição indispensável às empresas para o seu crescimento, porque ela é o instrumento responsável por levantar dados relevantes sobre as situações patrimoniais e suas mutações, servindo como base para a tomada de decisão e auxiliando os administradores no modelo de gestão aderido. Vale ressaltar, que a contabilidade se mostra importante para todos os setores econômicos, sendo indispensável a presença dessa ciência.

Para Ribeiro (2013, p. 14), “a contabilidade é uma ciência que permite, através de suas técnicas, manter um controle permanentemente do Patrimônio da empresa”; assim, seu intuito é fornecer, por meio do trabalho do contador, informações sobre o patrimônio, informes de ordem econômica e financeira, que promoverá as tomadas de decisões, tanto por parte dos administradores ou proprietários como por parte daqueles que pretendem investir na empresa.

1279

Nesse sentido, o ramo da contabilidade rural, encontra-se voltado para as técnicas aplicadas no cenário agropecuário e no agronegócio. As ferramentas da contabilidade rural, mostram-se importantes para o gerenciamento das informações de custos e despesas, como também, apresenta a finalidade de demonstrar o lucro ou prejuízo apurados em determinados períodos. Desse modo, entendemos que a contabilidade rural é uma ferramenta que contribui para minimizar os impactos ocasionados pela falta de conhecimento técnicos e ausência de controle dos produtores rurais (Assis, 2021).

Sobre esse contexto, Feijó (2019) argumenta que ao se tratar de pequenos produtores, existe uma necessidade de recorrer a fontes externas de financiamento para o plantio, custeios ou novos investimentos. Faz se necessário o acompanhamento dessas operações através das técnicas e conhecimentos contábeis, para que a utilização dos recursos seja realizada de maneira eficaz, trazendo benefício para a sustentabilidade do negócio.

A partir da contribuição da contabilidade rural como ferramenta gerencial para os pequenos produtores, auxiliando na gestão, no planejamento e na tomada de decisão dos negócios, surge a seguinte indagação: Como os pequenos agricultores da cidade de Floriano-PI

utilizam a contabilidade rural enquanto ferramenta estratégica na gestão dos seus empreendimentos?

Partindo desse questionamento, o presente texto busca investigar a utilização da contabilidade rural como ferramenta estratégica para a gestão dos negócios de pequenos produtores agrícolas na cidade de Floriano-PI. De modo específico, busca-se identificar as principais técnicas contábeis usadas pelos produtores; verificar a relação dos produtores com o contador; verificar como a contabilidade auxilia no controle dessas empresas rurais.

Diante desse cenário, acredita-se que como justificativa para o estudo, seja vantajoso uma pesquisa com pequenos produtores agrícolas da cidade de Floriano, colaborando com estudos relacionados a esse tema e que poderá servir de suporte para futuros projetos de estudos devido ao embasamento em todas as vertentes deste estudo, tendo em vista que visa-se à fundamentação teórica e o alinhamento com os possíveis resultados encontrados por este trabalho científico desde o processo introdutório até as considerações finais.

Justifica-se ainda, na observação do crescimento no agronegócio, que vem apresentando rentabilidade no Brasil. Contudo, os produtores necessitam adquirir um bom planejamento estratégico que auxilie na gestão do empreendimento. Isto posto, a contabilidade rural fornece suporte para os produtores rurais, pois apresenta suas ferramentas e técnicas para viabilizar as informações dos gastos e lucros durante todo o período agrícola, ou seja, o seu ano safra. 1280

Acredita-se, de igual maneira, que o conteúdo das páginas seguintes servirá de instrumento para os acadêmicos e profissionais do curso de ciências contábeis que objetivam desenvolver suas potencialidades e aprimorar o seu comportamento frente aos desafios perpassados para a contabilidade voltada ao agronegócio, pelo crescimento desse setor no cenário nacional. Em vista que a contabilidade fornecer suporte para a tomada de decisão em todos os segmentos, mostrando-se como uma ferramenta fundamental para os gestores nos diversos âmbitos.

O presente trabalho está organizado em cinco partes: Além da introdução na qual apresenta-se o tema proposto e os aspectos introdutórios da temática, seguido pelo referencial teórico, em que se desenvolvem a sustentação teórica com publicações da área e conceitos referentes ao tema explorado a fim de amparar a pesquisa. Em seguida, apresentamos os aspectos metodológicos, como a tipologia da pesquisa e o detalhamento das ações no que tange à coleta e tratamento dos dados. Posteriormente, realiza-se a análise e interpretação dos resultados dos dados coletados para essa pesquisa. E, por fim, as considerações finais que conseguimos fazer a partir do referencial teórico e dos dados coletados.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Nesta seção discute-se temas e subtemas a respeito da conceituação e contabilidade, debatendo, como essa ciência social evoluiu ao longo dos anos. Logo em seguida, foi abordado sobre as técnicas contábeis, onde foi discutida as principais técnicas da contabilidade. Em seguida, aborda-se o contexto da contabilidade rural, onde foi levantado a conceituação e importância desse ramo da contabilidade.

2.1 Evolução da contabilidade: alguns aportes teóricos

A contabilidade surgiu no início da existência humana devido à necessidade do homem em obter informações a respeito de suas riquezas. Porém a Contabilidade floresceu efetivamente como disciplina adulta e completa, na Renascença. A Contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Existem diversos registros de que as civilizações antigas já possuíam um esboço de técnicas contábeis (Iudícibus, 2010).

Conforme Schmidt e Santos (2008), recentes trabalhos arqueológicos encontraram vestígios da utilização de sistemas contábeis na pré-história durante o período Mesolítico, compreendido entre 10.000 e 5.000 a.C. que se caracterizou como período pré-histórico devido ao fato de situar-se antes do aparecimento da escrita, fato que marcou o fim da pré-história.

1281

De acordo com Iudícibus, (2010), apesar das técnicas de registro estarem presentes desde as sociedades mais antigas, o aperfeiçoamento da prática contábil acontece ao fim do século XV, com a publicação do método das partidas dobradas na Itália pelo Frei Luca Pacioli. Muitas situações ocorreram, como a Era dos Descobrimentos, o surgimento de cidades e rotas de mercado, causaram a ampliação do método das partidas dobradas e a precisão da contabilidade, a contabilidade foi evoluindo até chegar na sua fase moderna.

Nessa perspectiva, Padoveze (2010, p. 14), afirma que “a contabilidade moderna é o resultado das mudanças sociais e econômicas ocorridas nas cidades do Norte da Itália”. O sistema de partidas dobradas foi a resposta fornecida pela Contabilidade aos novos e complexos problemas enfrentados pelos homens de negócios, a partir do século XII. Contudo, entre todas as cidades do norte da Itália, Veneza tornou-se a mais conhecida devido ao primeiro livro impresso que apresentava esse sistema contábil, pois foi publicado lá.

Iudícibus (2010, p.35) cita que, “em termos de compreensão da evolução histórica contábil, raramente o “estado da arte” ultrapassa o grau de evolução econômica, institucional e social das sociedades analisadas, em cada época”. Para o autor, a produção das teorias contábeis e de suas

práticas está associada, na maioria das vezes, ao grau de evolução comercial, social e institucional das sociedades, cidades ou nações.

Entretanto, Sá (2008, p.1) lembra que a Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, quase sempre seus progressos coincidiram com aqueles que caracterizam os da evolução do homem. Assim como o homem progrediu, também a Contabilidade necessária ao progresso da humanidade, perseguiu essa evolução. Schmidt e Santos (2008, p.12) assevera que a “contabilidade se manifestou antes do homem desenvolver a civilidade”. Para o autor, isso revela que, como outros ramos do conhecimento ligados à sociedade, a História do pensamento Contábil é produto do meio social de seus usuários, em termos de espaço e de tempo.

No campo da contabilidade, existe uma distinção entre seus ramos, cabendo mencionar a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, como forma de organização nos setores dentro de uma empresa. A contabilidade financeira foi a primeira a surgir, com o objetivo de avaliar os registros contábeis de determinada empresa, já a contabilidade gerencial busca facilitar o desempenho empresarial através de planejamentos e uso dos recursos disponíveis.

Ainda trabalhando o conceito de contabilidade, Crepaldi (2008, p.33) diz que:

contabilidade é o sistema de geração de demonstrações financeiras para propósitos externos. Este sistema é muito influenciado por órgãos ou autoridades que regem os princípios e normas contábeis. Essa influência é dada pela vinculação da contabilidade financeira às normas contábeis devendo-se obedecer às alterações da norma.

1282

Diante desse pensamento, entende-se que a contabilidade através das demonstrações financeiras, auxiliam o desenvolvimento das atividades. Cabe ao profissional da contabilidade, obedecer às normais contábeis, observar seus princípios e suas técnicas, para que as informações sejam integras e tempestivas no andamento das atividades que necessitam do suporte contábil.

Iudícibus (2010), disserta sobre essas diferenças, ele menciona que o ponto de ruptura entre os dois grandes ramos da contabilidade não é tão fácil de ser discernido. Certos relatórios, cúpula do processo contábil-financeiro, tais como o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado e a Demonstração de Fontes e Usos de Capital de Giro Líquido, representam de certa forma, a fronteira entre contabilidade financeira e gerencial. Esses dois ramos da contabilidade se complementam, visto que, a contabilidade gerencial depende da financeira, para transformar as informações da contabilidade financeira úteis para a tomada de decisões dos gestores das diversas empresas.

Sobre a importância da contabilidade, demonstra-se seu papel necessário na gestão eficaz dos negócios, independentemente do tamanho ou setor. Ela fornece aos gestores

informações financeiras precisas e oportunas que são essenciais para tomar decisões estratégicas informadas. Ao monitorar de perto receitas, despesas, lucros e fluxo de caixa, a contabilidade permite que os gestores identifiquem áreas de eficiência, aloquem recursos de forma mais eficaz e avaliem o desempenho financeiro do negócio.

Além disso, ao fornecer uma compreensão clara da situação financeira da empresa, a contabilidade ajuda na previsão de tendências, na identificação de riscos e na formulação de planos para o futuro. Em suma, a contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão dos negócios, fornecendo informações valiosas que permitem aos gestores conduzir suas empresas com eficiência e sucesso.

2.2 Objetivos da Contabilidade

Na qualidade de ciência social aplicada, a contabilidade tem um campo de atuação muito vasto, com metodologia especialmente concebida para captar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de direito público, tais como Estado, Município, União, Autarquias e etc.

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2018) reitera que a contabilidade possui 1283 objeto próprio – o Patrimônio das Entidades – e consiste em conhecimentos obtidos por metodologia racional, com as condições de generalidade, certeza e busca das causas, em nível qualitativo semelhante às demais ciências sociais. O objetivo científico da Contabilidade mostra-se na correta apresentação do Patrimônio e na apropriação e análise das causas das suas mutações.

Ademais, Iudícibus (2010), agrupa de duas formas a finalidades da contabilidade, uma é a finalidade de controle e a outra é a finalidade de planejamento. O controle pode ser conceituado como um processo pelo qual a alta administração se assegura que está sendo cumprido tudo em concordância com o planejamento estratégico esboçado anteriormente, a informação contábil é útil ao processo de controle como intermédio de comunicação, pois os relatórios podem ser de grande auxílio, ao informar a organização a respeito das políticas dos gestores.

O planejamento é o processo de dirimir que curso de ação deverá ser tomado para o futuro, às informações contábeis, no que se refere ao estabelecimento de padrões e o inter-relacionamento da contabilidade com os planos orçamentários são de grande aproveitamento no planejamento empresarial.

Dessa forma, enxerga-se a contabilidade como uma técnica que fornece informações financeiras precisas e relevantes que possibilitem uma tomada de decisão eficaz por parte dos

gestores, investidores, credores e outras partes interessadas. Ao registrar e analisar as transações financeiras de uma entidade de forma sistemática e organizada, a contabilidade permite avaliar a saúde financeira do negócio, identificar áreas de eficiência e oportunidades de melhoria, além de antecipar e mitigar riscos.

Ademais, a contabilidade desempenha um papel fundamental na garantia da conformidade com as leis e regulamentos contábeis, promovendo a transparência e a confiabilidade das demonstrações financeiras. Nessa forma, a finalidade da contabilidade é fornecer uma base sólida de informações que sustente a gestão eficaz dos recursos financeiros, promova o crescimento sustentável das organizações e inspire confiança nas partes interessadas.

2.3 Contabilidade rural e suas especificações

A agricultura consiste em toda a atividade de exploração da terra, podendo ser o cultivo de lavouras e florestas, bem como a criação de animais, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico (Crepaldi, 2016). Tal desenvolvimento desencadeia uma série de benefícios aos que a ela se dedicam, como o aumento de renda, elevando, conseqüentemente, o Produto Interno Bruto do país (Galvão, 2017).

A contabilidade tem a finalidade de demonstrar a situação financeira da empresa, auxiliando os gestores na tomada de decisão, através dos relatórios como o balanço patrimonial, demonstração de resultados, situação patrimonial líquida e controle de caixa. Entre as ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo, destaca-se a contabilidade rural, que está centrada no estudo do patrimônio rural e visa a auxiliar na aplicação de estratégias que permitem melhorar os resultados dos negócios (Marion, 2014; Callado, 2015). Porém, “a maioria dos proprietários rurais não possui conhecimento sobre a importância de utilizá-las” (Crepaldi, 2016, p. 23).

Dentre os ramos da contabilidade, o enfoque da presente revisão é a Contabilidade Rural que estuda o Patrimônio Rural, composto, por exemplo, por ativos tais como: caixa, cabeças de gado, terra, tratores, estoques de produtos agrícolas (fertilizantes e sementes), como passivos, empréstimos bancários, obrigações trabalhistas, fornecedores, e Patrimônio Líquido (capital, reservas, entre outros). As empresas rurais apresentam características muito específicas em virtude do seu ramo de fatores como a sazonalidade e a especificidade de cada ramo de atividade rural. A exemplo, podemos citar as empresas que lidam com gado que apresentam um ciclo operacional geralmente maior que um ano (Vilhena; Antunes, 2018)

Diversas tecnologias surgiram no mercado com vistas a facilitar o monitoramento da

produção, porém, essa nova era tecnológica não melhorou o sistema de gestão nas empresas rurais, principalmente nas de pequeno porte, devido o desconhecimento dos proprietários e a precariedade dos sistemas de controles gerenciais (Clemente *et al.*, 2010).

Cada setor de mercado tem suas peculiaridades a serem analisadas contabilmente, a fim de conseguir maior eficácia e contribuição para a qual a contabilidade foi designada. Para Polato (2008), dessa forma o principal desígnio da contabilidade é o de promover por meio de suas informações a avaliação da circunstância econômica e financeira da empresa, bem como fazer deduções sobre tendências para o futuro da mesma.

Ela é responsável por estudar o patrimônio rural. Segundo Crepaldi (2016, p.84), “Contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar os resultados das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis” e caracteriza-se por ser globalizada, pois utiliza-se o registro para todas as transações empresariais, principalmente as empresas rurais, onde de modo geral passam a serem expressas em termos monetários.

A contabilidade rural possui inúmeras finalidades relacionadas ao controle e planejamento das atividades do meio rural, vindo a ser parceira do produtor, tornando-se um mecanismo de apoio a tomada de decisão, já que oferece controles eficientes sobre seus estoques, gera informações úteis e necessárias que leve a tomada de decisão onde possa beneficiar o produtor para uma melhor gestão, observando que mesmo sendo uma atividade rural, existe a necessidade de apurar com clareza as despesas em busca de reduzir os custos de cada atividade. "As empresas rurais, principalmente as pequenas e médias, são estruturadas de forma familiar. Assim, o dono da propriedade é também o administrador" (Araújo, 2017, p. 04).

Ainda sobre essa concepção, Crepaldi (2016) diz que a entidade rural pode ser uma pessoa física ou jurídica, que tenha algum patrimônio como fazenda ou sítio, e que nela desenvolva-se atividade de plantação ou criação de animais, com objetivo de obter produtos que venham suprir necessidades humanas.

Segundo Marion (2014, p. 27) a "contabilidade pode ser considerada como sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisões". Ela auxilia seus usuários usando ferramentas de controle e gerando informações que possa avaliar quando uma atividade é rentável ou não. É uma ciência social que estuda o desempenho do patrimônio e a origem de sua riqueza, pode se dizer que é tão antiga quanto a civilização, já que surgiu devido a necessidade do ser humano em controlar e mensurar seu patrimônio.

Geralmente os produtores rurais utilizam-se da contabilidade apenas para fins fiscais, a

partir do momento que o proprietário rural tem conhecimento do que se passa em seu patrimônio, ajuda na prevenção e solução de problemas futuros dentro da entidade, além de auxiliar na tomada de decisões. (Oliveira, 2018)

Mesmo com todas as vantagens da contabilidade rural, Crepaldi chama atenção: O grande problema para utilização efetiva da contabilidade rural está na complexidade e no custo de manutenção de um bom serviço contábil a dificuldade de separar o que é custo de produção do que é gasto pessoal do empresário rural, a inexistência de recibos, notas fiscais, avisos de lançamentos e cópias de cheques ou extratos de contas bancárias pessoais fazem com que não se possa adotar a contabilidade para esse fim (Crepaldi, 2016, p. 47).

Em uma propriedade rural, Os registros contábeis devem ser elaborados seguindo os parâmetros do CPC 26 – R1, que trata das demonstrações contábeis, definidas como sendo uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira do desempenho da propriedade, cujo objetivo é apresentar os resultados da atuação dos gestores com os recursos que lhes foram confiados (Comitê de pronunciamentos contábeis, 2011). Adicionalmente, a escrituração da atividade rural obedece aos critérios da Lei 6.404/1976 e dos princípios da contabilidade, registrando as mudanças patrimoniais de acordo com o regime de competência (Carvalho, 2002).

Tais registros permitem que o gestor a utilize como ferramenta de controle financeiro, projetando novos investimentos, baseando-se em fatos concretos (Callado, 2015). O critério de avaliação dos produtos da atividade rural é fundamentado com base nos custos computados durante seu ciclo operacional, mas, quando houver perdas por motivos de eventos naturais, como seca, inundação, incêndios etc., será registrada como despesa não operacional da atividade, abarcando, assim, os custos dentro da cultura temporária e, também, da cultura permanente (Crepaldi, 2016). 1286

Nesse sentido, entende-se que a contabilidade rural desempenha um papel fundamental na vida do pequeno produtor, pois oferece uma visão clara e organizada das finanças e operações do negócio agrícola. Ao registrar meticulosamente receitas, despesas e investimentos, a contabilidade possibilita uma tomada de decisão mais informada, permitindo ao produtor identificar áreas de lucro, custos excessivos e oportunidades de crescimento. Além disso, ao manter registros precisos, o pequeno produtor pode melhorar sua capacidade de acesso a crédito e financiamento, essenciais para expandir suas atividades agrícolas. Em última análise, a contabilidade rural não apenas contribui para alavancar a questão financeira do produtor, mas também é um instrumento vital para o desenvolvimento sustentável e a longevidade de sua atividade agrícola.

2.4 A importância da contabilidade para pequenos agricultores

A contabilidade demonstra-se como uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento das atividades rurais. Os pequenos produtores utilizam a contabilidade como técnica que auxilia nas tomadas de decisões. Para Dias (2012, p. 45) “alguns produtores ainda utilizam a técnica de anotar no caderno as informações das propriedades, mas muitas vezes não tem o cuidado com as notas fiscais de compras e vendas”. Nesse sentido, observa-se que quando a contabilidade não é utilizada da forma correta, por um profissional contábil capacitado, as informações podem distorcer a realidade das atividades rurais.

Desse modo, o produtor necessita tratar sua propriedade rural como uma empresa, organizando as técnicas gerenciais para alcançar lucros. Sobre esse aspecto, Hoffman (2017), diz que a importância da contabilidade para os produtores, consiste na necessidade técnica de gerenciar e controlar as atividades rurais das propriedades. Sendo a utilização da contabilidade como vista de grande necessidade na agricultura familiar, no que diz respeito a orientação do pequeno produtor nas suas atividades, proporcionando um suporte técnico na gestão e nas decisões que são tomadas no dia a dia.

Corroborando sobre a importância da contabilidade para os pequenos agricultores, Fortes (2015), ainda salienta que a agricultura familiar desenvolve um papel muito importante dentro do agronegócio brasileiro, até mesmo os pequenos agricultores têm sua contribuição para alimentar as famílias brasileiras. Desse modo, para que um pequeno agricultor prospere, é importante um suporte fornecido pela contabilidade, para que as decisões e situações sejam solucionadas da melhor forma.

Conforme o pensamento de Callado (2015), considera-se pequeno produtor rural, aquele que mora na zona rural e tenha posse de terreno avaliado em até 115 tarefas, que realize os trabalhos de exploração da propriedade rural, muitas vezes sendo um trabalho familiar. A renda Bruta deve ser derivada em pelo menos 80% da agricultura, pecuária, extrativismo rural e silvicultura. Se o produtor possuir um excedente acima de 115 tarefas de terra, o produtor perderá a condição de pequeno produtor rural.

Nessa análise, cabe ressaltar que nem sempre os pequenos produtores possuem esse conhecimento técnico acerca da contabilidade, devido ao seu grau de instrução. Dessa forma, entende-se que o contador emerge como um profissional necessário para que esse produtor possa organizar o seu negócio, para aumentar as receitas e gerenciar os custos de maneira que proporcione a continuidade dos empreendimentos rurais.

A contabilidade tem a importante missão de orientar, controlar, mensurar o funcionamento organizacional e financeiro das propriedades rurais, assim como também de outras empresas nos mais variados segmentos. Os pequenos produtores rurais, através da contabilidade rural tem a oportunidade de conhecer melhor seu negócio, ter uma visão mais aprofundada dos seus lucros e custos gerados em suas propriedades, para que possam traçar estratégias buscando a melhoria do seu negócio (Dias, 2012).

Nesse sentido, Marion (2014), afirma que a contabilidade contribuir para a administração rural dos bens rurais, sendo vista como um conjunto de técnicas que auxiliam os pequenos produtores rurais na tomada de decisão inerentes a sua produção, as propriedades rurais a partir desse gerenciamento fundamentado na contabilidade, buscam alcançar os melhores resultados econômicos, assim como preservar as terras.

Cabe ainda ressaltar, que no cenário atual já existem suportes tecnológicos para os pequenos produtores rurais, fazendo com que a produção se destaque cada vez mais. Sob essa perspectiva, Callado (2015, p. 46), diz que “mesmo com a tecnologia, ainda assim é indispensável contar com o serviço de um profissional contábil qualificado, para contribuir na gestão rural, realizando o controle econômico e financeiro de maneira mais assertiva”.

Dessa forma, o contador desempenha um papel essencial para o pequeno agricultor rural ao oferecer suporte crucial na gestão financeira e contábil de suas operações. Além de garantir a conformidade com as regulamentações fiscais, o contador ajuda o agricultor a otimizar seus recursos financeiros, identificar oportunidades de economia e investimento, e planejar estrategicamente para o crescimento sustentável do negócio. Com sua expertise, o contador não apenas alivia o fardo administrativo do agricultor, permitindo-lhe concentrar-se na produção, mas também contribui para a viabilidade e prosperidade a longo prazo da empresa agrícola, promovendo assim o desenvolvimento econômico das comunidades rurais. 1288

Ademais, a contabilidade apresenta-se como um instrumento importante no segmento de produção rural, abrangendo as diversas atividades como o preparo da terra para colheita, armazenamento de grãos, criação de animais, entre outras atividades. Dessa forma, compreende-se a contabilidade como o principal instrumento de tomada de decisão no setor agrícola, através de suas normas e técnicas.

2.5 Contabilidade como ferramenta de controle e planejamento

A contabilidade consiste em um conjunto de técnicas e normas para controlar o patrimônio das organizações, mediante a utilização dos seus princípios normativos e seus

procedimentos. A contabilidade mede, informa, fornece e interpreta fatos contábeis, sendo um importante sistema de informações que registram as alterações nos patrimônios das entidades, constituindo-se como uma ferramenta indispensável nas tomadas de decisões pelos seus usuários diversos. (Marion, 2014).

Nesse aspecto, a contabilidade pode ser vista como ferramenta de controle e planejamento financeiro das entidades. Sobre isso, Attie (2018, p.70) diz que “o controle tem diversas concepções, e seu significado depende da sua aplicação”. Desse modo, o controle pode ser visto como uma técnica que gerencia o andamento das atividades, das receitas, despesas, dos cursos operacionais, entre outros fatores inerente ao controle contábil.

Corroborando com a discussão, Chiavenato (2015), diz que o controle assegura os resultados daquilo que foi previamente planejado, dirigido e organizado, para se ajustar aos objetivos que foram estabelecidos no início do planejamento. Desse modo, a essência do controle consiste na verificação do fato controlado, se este fato apresenta os resultados esperados, caso isso não aconteça, o controle identifica ações corretivas para ajustar a ação ao planejamento, ou seja, o controle consiste em um processo que direcione a atividade exercida para uma finalidade previamente determinada.

No âmbito da contabilidade, o controle contábil desempenha um papel administrativo na 1289
gestão e operação eficazes de uma empresa. Ele permite que os gestores monitorem de perto as transações financeiras, identifiquem irregularidades e tomem medidas corretivas rapidamente, garantindo assim a integridade e a confiabilidade das informações contábeis. Além disso, o controle contábil ajuda a salvaguardar os ativos da empresa, mitigando o risco de fraude, erro ou má gestão.

Ao implementar procedimentos de controle robustos, como reconciliações regulares, auditorias internas e segregação de funções, as organizações podem melhorar a eficiência operacional, minimizar perdas financeiras e proteger sua reputação. Em última análise, o controle contábil não apenas promove a transparência e a responsabilidade, mas também contribui para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo das empresas.

Nesse debate, compreende-se que a tarefa do controle é direcionar e orientar as atividades que são estabelecidas para o sucesso das organizações, abrindo a oportunidade para as ações corretivas. Esse instrumento contábil deve ser alinhado aos resultados esperados, a partir das metas, planos, políticas organizacionais, processos e organogramas empresariais, comparando as atividades dos negócios, o desempenho das pessoas, métodos organizacionais e como se pretende chegar aos objetivos estabelecidos.

O controle contábil é um dos instrumentos da contabilidade gerencial, desse modo, Attie (2018, p. III) contribuir salientando que:

A contabilidade como instrumento de controle compreende o plano organizacional e o conjunto de métodos coordenados, que são adotadas pelas empresas para proteger seu patrimônio, verificar e constatar a exatidão das execuções dos planejamentos, promover dados fidedignos e promover a eficiência operacional, encorajando as decisões tomadas pela gestão das empresas na busca pelos resultados organizacionais satisfatórios.

Diante desse pensamento, entende-se que o controle fornece informações precisas e oportunas que influenciam diretamente as decisões das empresas. Ao monitorar de perto as transações financeiras e manter registros precisos, o controle contábil fornece uma visão clara da situação financeira da empresa. Essa visibilidade permite que os gestores identifiquem tendências, avaliem o desempenho e antecipem desafios financeiros potenciais. Além disso, ao implementar controles internos eficazes, como avaliações de risco, reconciliações periódicas e auditorias internas, o controle contábil ajuda a garantir a integridade e a confiabilidade das informações fornecidas.

No aspecto do planejamento, Marion (2014), defende que a informação é o fator considerado fundamental para qualquer gestão. Nesse sentido, para uma boa gestão, é preciso um planejamento contábil através das informações relevantes capturadas pela contabilidade, pois, quando a empresa não trabalha com planejamento das ações, geram dúvidas sobre os procedimentos a serem adotados, como também comprometimento nos resultados operacionais. Quando não se tem planejamento, o empresário não consegue separar a atividade empresarial da sua vida particular.

1290

Desse modo, o planejamento torna-se um instrumento fundamental para que as operações das empresas sigam sem grandes transtornos. O planejamento se justifica em razão da ordem administrativa e das políticas internas das empresas, consistindo na aplicação das ações planejadas e avaliando o recorrente desempenho, onde o planejamento se mostra como um importante dispositivo na gestão organizacional (Attie, 2018).

Contudo, entende-se que o planejamento contábil é de extrema importância para as empresas, pois fornece uma estrutura sólida para a gestão financeira eficaz e a tomada de decisões estratégicas. Ao desenvolver um plano contábil, as empresas podem antecipar e preparar-se para desafios financeiros futuros, bem como identificar oportunidades de crescimento e otimização de recursos. Isso inclui a previsão de fluxo de caixa, orçamento de despesas, análise de investimentos e avaliação de riscos financeiros.

Dessa forma, o planejamento contábil ajuda as empresas a manter a conformidade com as leis fiscais e regulamentações contábeis, evitando penalidades e problemas legais. Ele também

facilita a comunicação financeira interna e externa, fornecendo uma estrutura clara para relatórios e análises financeiras. Em resumo, o planejamento contábil é essencial para garantir a estabilidade financeira, a eficiência operacional e o sucesso a longo prazo das empresas.

2.5.1 A contabilidade como ferramenta de controle e planejamento para o pequeno produtor

No cenário da atividade rural, cada vez mais o pequeno produtor vem se dedicando apenas, uma ou duas atividades rurais. Buscando especializa-se para melhorar a qualidade dos seus produtos, visando crescimento no mercado. Desse momento, o pequeno produtor deve buscar o aperfeiçoamento no que tange o planejamento e o controle das suas tarefas agrícolas, para permitir o acompanhamento das atividades administrativas na gestão do seu negócio (Crepaldi, 2016).

Para o pequeno produtor, o planejamento atua como ferramenta essencial para a elaboração de programas anuais de produção rural, acompanhamento das safras, aprimoramento da questão orçamentária do negócio, auxiliando na previsão das necessidades, na geração dos recursos necessários para a produção rural, como também no controle do andamento do que foi orçamento para os períodos. É importante ressaltar ainda, que orçar é uma das ferramentas mais importantes de planejamento na administração da atividade rural, pois esse mecanismo permite trabalhar com o olhar apontado para o que vai acontecer (Attie, 2018). 1291

Dessa forma, o planejamento e o controle fornecem para o produtor rural o conhecimento técnico, para diagnosticar e mapear as ações que devem acontecer na produção rural. Sobre isso, Dias (2012), comenta que o planejamento e controle através da contabilidade rural, é aquele que tem suas normas baseadas na orientação, na direção e gerenciamento dos registros dos atos e fatos ocorridos e praticados pelo produtor rural, no intuito de administrar o processo de produção rural. Marion (2014), corrobora afirmando que esses instrumentos contábeis tem a tarefa de gerenciar informações que permitam a tomada de decisão, quando se tem dificuldade de obter dados consistentes e reais sobre as atividades rurais. Nessa visão, o gerenciamento contábil é necessário para o acompanhamento e planejamento da atividade como um todo, visando aumentar a lucratividade do negócio.

Desse modo, observa-se que para o pequeno produtor, a contabilidade representa não apenas uma obrigação fiscal, mas também uma poderosa ferramenta de controle e planejamento. Ao adotar práticas contábeis sólidas, o produtor pode monitorar de perto suas receitas, despesas e fluxo de caixa, proporcionando uma visão clara da saúde financeira de seu negócio agrícola. Isso não só facilita a identificação de áreas de eficiência e oportunidades de economia, mas

também permite que o produtor tome decisões estratégicas informadas para o crescimento e desenvolvimento de sua atividade.

Ademais, ao estabelecer orçamentos, prever despesas sazonais e antecipar necessidades de financiamento, a contabilidade capacita o pequeno produtor a planejar de forma proativa suas operações, mitigando riscos financeiros e maximizando a lucratividade a longo prazo. Em última análise, ao transformar dados financeiros em informações úteis e acionáveis, a contabilidade se torna uma aliada indispensável para o sucesso e sustentabilidade dos pequenos produtores rurais.

3. METODOLOGIA

A metodologia de uma pesquisa depende da problemática abordada, “sua natureza e situação espaço-temporal em que se encontra” (Martins e Lintz, 2010, p.48). Ela também depende do conhecimento e natureza dos pesquisadores, podendo tornar uma possível busca com inúmeros tipos de pesquisa.

Desse modo, a metodologia é caracterizada como um estudo dos métodos e dos instrumentos que foram necessários para a construção da pesquisa científica. Nesse sentido, para Martins e Lintz (2010), metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, ou seja, o estudo dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica. Desse modo, a metodologia das pesquisas científicas pode ser classificada e definida conforme sua abordagem, finalidade e procedimentos técnicos empregados. 1292

Toda pesquisa tem seus objetivos, que são diferentes em cada proposta de projeto, porém em qualquer pesquisa, nos seus objetivos gerais ou propósitos, as pesquisas são distribuídas como exploratórias, descritivas e explicativas (Gil, 2010).

Nesse sentido, salienta-se que os procedimentos adotados tiveram grande relevância para o levantamento dos dados da pesquisa, fundamentando o objetivo de gerar conhecimento científico e aprendizagem para o pesquisador bem como para a empresa atuante no ambiente em que o estudo foi aplicado. Para validar a pesquisa é necessário garantir que os dados sejam coletados e analisados de maneira confiável. Nesse sentido, essa pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa para o seu desenvolvimento, e por meio desta, os objetivos traçados puderam ser alcançados.

Em conformidade com Gil (2010, p. 117) “as pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problemas”. Ou seja, essa abordagem visa analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar

contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Para a realização desta pesquisa, optou-se pela utilização de procedimentos de pesquisa bibliográfica e pelo estudo de caso com pequenos agricultores que utilizam de um serviço contábil de um escritório na cidade de Floriano-PI, com a intenção de compreender o que foi investigado na questão da pesquisa, abrangendo os objetivos para a realização deste trabalho.

Quanto aos objetivos, essa pesquisa se classifica como exploratória e descritiva, e possui a intenção de proporcionar maior conhecimento e compreensão do problema, pois o papel da gestão de pessoas frente a desmotivação e rotatividade no trabalho é um tema de grande relevância para as empresas que buscam uma sustentabilidade no mercado a longo prazo. Nesse sentido, Gil (2010, p. 123) define que a pesquisa exploratória “busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.” Já na análise descritiva, foi possível avaliar e classificar a relação entre as variáveis e também entender a relação de causalidade entre os fenômenos (Gil, 2010).

Em relação aos entrevistados da pesquisa, participaram quatro agricultores clientes de um escritório da cidade de Floriano, vale ressaltar que foram mapeados o total de 10 agricultores considerados de pequeno porte nesse escritório, e dessa população foi retirada a amostra de 4 participantes para a pesquisa. Para preservar as informações e identidades desses entrevistados, optou-se por denominá-los pelos codinomes AG₁, AG₂, AG₃ e AG₄. A pesquisa será feita através de meios digitais como *google forms* para aplicação do roteiro de entrevistas contendo 5 questões.

1293

Para que fosse possível analisar os dados coletados, optou-se pela análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo se organiza em três fases, a saber: pré-análise, exploração do material e inferência e interpretação dos resultados. Essa técnica trata-se de um aporte de táticas para poder analisar comunicações utilizando-se de processos sistêmicos e objetivos no intuito de descrever as informações visando consistência nas análises dos dados obtidos. No momento das análises, procura-se estabelecer uma articulação entre informações que foram coletadas nas entrevistas e todo o referencial teórico abordado nesse estudo, sempre com a visão de atingir os objetivos que foram propostos nessa pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, foram exibidos os resultados das entrevistas conduzidas para este estudo, com o propósito de apresentar as respostas fornecidas pelos pequenos produtores agrícolas sobre a utilização da contabilidade rural como ferramenta estratégica para a gestão dos negócios na cidade de Floriano-PI. O intuito dessa seção foi o de apresentar os resultados obtidos, permitindo assim a abordagem dos objetivos gerais e específicos deste estudo, através do roteiro de entrevista que foi aplicado por meio do *google forms* aos pequenos produtores agrícolas da cidade de Floriano.

Vale destacar, que a análise de conteúdo foi o instrumento metodológico utilizado nesta pesquisa com vistas a compreender os dados qualitativos. Suas características específicas garantem a objetividade, a sistematização e a inferência no processo de análise dos dados coletados. Corresponde a um agrupamento de técnicas de análise das comunicações que se propõem a obter, por meio de processos organizados e objetivos, indicadores que admitem a inferência de sentido e de conhecimentos sendo uma ferramenta de análise de pesquisa qualitativa de grande destaque para pesquisa nesse aspecto.

Nesse sentido, o roteiro de entrevista seguiu os seguintes critérios: perfil do entrevistado e área de atuação (categoria 01); Relação da contabilidade com o negócio (categoria 02); Relação do profissional de contabilidade com o negócio (categoria 03), e vantagens oferecidas pela contabilidade ao negócio (categoria 04). Para analisar os relatos dos entrevistados, foram criadas categorias de análise, e foi feito o agrupamento das perguntas na sua respectiva categoria; o Quadro 1 apresenta as categorias utilizadas assim como as questões que pertencem a cada uma delas:

Quadro 01 – Categorização da entrevista

CATEGORIAS	QUESTÕES	CONTEÚDO
Categoria 01	Questão 1	Perfil do Entrevistado e Área de Atuação.
Categoria 02	Questões 2 e 3	Relação da Contabilidade com o Negócio.
Categoria 03	Questão 4	Relação do Profissional de Contabilidade com o Negócio
Categoria 04	Questão 5	Vantagens oferecidas pela Contabilidade ao Negócio.

Fonte: Dados da pesquisa, (2024).

É necessário salientar que a categorização foi feita a partir de Bardin (2016), e que os entrevistados receberam o codinome de AG₁, AG₂, AG₃ e AG₄, que significa agricultor 1, agricultor 2, agricultor 3 e agricultor 4, respectivamente. Desse modo, elaborou-se o Quadro 02, que recebeu o título da primeira pergunta que conduziu a entrevista realizada com os gestores.

Quadro 02 – Tempo de atuação e ramo de atividade?

ENTREVISTADO	RESPOSTA
AG ₁	Tenho 5 anos de atuação nesse ramo, e trabalho com o cultivo de soja e milho. Porém, já pretendo entrar em outros segmentos.
AG ₂	Atuo a 8 anos na agricultura e trabalho com o cultivo de milho e arroz.
AG ₃	Tenho atuação a mais de 10 anos nesse ramo e trabalho com soja e milho.
AG ₄	Atuo a 8 anos e trabalho com a produção de grãos de milho

Fonte: Dados da pesquisa, (2024).

Diante da primeira pergunta feita aos entrevistados, é possível identificar nas respostas do Quadro 2, que os dois participantes da pesquisa têm atuação na produção agrícola a 8 anos, onde AG₂ tem o foco na produção de milho e arroz e AG₄ sua produção é focalizada apenas na produção de milho. Segundo a resposta do AG₃, ele tem mais de 10 anos no ramo agrícola, produzindo soja e milho e o AG₁ é o produtor com menos tempo de atuação, totalizando 5 anos no ramo e cultivando soja e milho. Percebemos diante das respostas elencadas, que no geral, os produtores agrícolas possuem experiência no que tange a produção agrícola.

1295

Diante disso, é possível perceber que nos seus estudos, Callado (2015), afirma que os pequenos produtores agrícolas desempenham um papel fundamental na sustentabilidade e diversificação da agricultura, além de serem essenciais para a segurança alimentar. Eles promovem a conservação da biodiversidade, mantendo variedades tradicionais de cultivos e técnicas agrícolas que são adaptadas às condições locais. Além disso, contribuem significativamente para a economia local, gerando empregos.

Desse modo, ao fortalecer as cadeias produtivas locais, os pequenos produtores reduzem a dependência de grandes monoculturas e sistemas de produção industrializados, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis e resilientes. A proximidade com os mercados locais também permite a oferta de alimentos frescos e de alta qualidade, fortalecendo a relação entre produtores e consumidores e incentivando a economia circular.

Desse modo, apoiar e investir nos pequenos produtores é essencial para construir um sistema alimentar mais justo, equitativo e sustentável. E vale ressaltar que a contabilidade tem um papel crucial para o andamento e manutenção dos negócios agrícolas, tornando-se uma

ferramenta essencial para os pequenos produtores rurais na gestão do seu negócio. Nesse sentido, elaborou-se a pergunta que deu título ao Quadro 3, acerca do auxílio que a contabilidade rural fornece para a gestão dos negócios agrícolas, que se encontra logo abaixo:

Quadro 03 – Como a contabilidade rural auxilia o gerenciamento estratégico do seu negócio?

ENTREVISTADO	RESPOSTA
AG ₁	Ela nos ajuda no processo de avaliação dos custos da produção, e na hora de gerenciar os impostos a pagar.
AG ₂	Vejo a contabilidade contribuindo muito no meu negócio, eu não conseguiria gerenciar se não fosse a ajuda da contabilidade. Sempre recebo dicas e direcionamento para administrar minha pequena empresa.
AG ₃	Ao longo dos anos aprendi a reconhecer a importância da contabilidade para o pequeno agricultor, porque antes percebia uma maior desorganização nas minhas finanças, agora, eu tenho uma melhor organização do meu negócio.
AG ₄	A contabilidade auxilia bastante no gerenciamento estratégico do meu negócio, através de dicas sobre os custos de produção, dar todo incentivo necessário.

Fonte: Dados da pesquisa, (2024).

Diante disso, foi observado que ambos os entrevistados valorizam a contabilidade como instrumento de gestão para os pequenos negócios agrícolas. Onde AG₁, apontou a contribuição da contabilidade na gestão de custos e dos impostos, AG₂ salientou que não conseguiria gerenciar seu negócio sem o auxílio da contabilidade. O entrevistado AG₃, aponta que ao longo dos anos conseguiu valorizar a contabilidade como sendo indispensável para o seu negócio e que ela ajuda a organizar suas finanças, e AG₄ destaca que a contabilidade é uma ferramenta estratégica importante para a manutenção do seu negócio. De modo geral, fica evidente que os entrevistados entendem a contribuição fornecida pela contabilidade para os pequenos produtores agrícolas.

Diante disso, Marion (2014), afirma que a contabilidade é essencial para todos os negócios, independentemente do seu porte ou setor, pois fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. Por meio da contabilidade, as empresas conseguem monitorar e avaliar sua saúde financeira de maneira precisa, registrando todas as transações e criando relatórios detalhados que refletem a realidade econômica da organização. Esses relatórios são cruciais para identificar tendências, gerenciar fluxos de caixa, controlar custos e maximizar lucros. Além disso, a contabilidade auxilia na elaboração de orçamentos, projeções e planejamento financeiro a longo prazo, proporcionando uma visão clara do desempenho passado.

Trazendo para o contexto rural e do pequeno agricultor agrícola, a contabilidade é um instrumento que desempenha um papel vital no cumprimento das obrigações legais e fiscais. Empresas são obrigadas a manter registros financeiros adequados para atender às exigências de órgãos reguladores e fiscais, evitando penalidades e garantido a conformidade com as leis vigentes. Em resumo, a contabilidade não apenas ajuda a manter a ordem financeira para o pequeno agricultor, mas também fortalece sua posição no mercado, promovendo uma gestão mais eficiente. No que tange à terceira pergunta que compôs o roteiro da entrevista, foi possível ter acesso às informações que constam no Quadro 4, e para isso, foi perguntado aos entrevistados:

Quadro 04- Quais as principais técnicas contábeis utilizada pela contabilidade?

ENTREVISTADO	RESPOSTA
AG1	Tudo que a contabilidade nos fornece de informações são usadas para a tomada de decisão da produção, principalmente em relação aos custos, através do envio do livro caixa mensalmente.
AG2	A contabilidade sempre nos manda todo mês o livro caixa com a relação fiscal de documentos.
AG3	Eu vejo essas técnicas com uma forma de organizar o negócio, a contabilidade apura nossos impostos, como também nos envia o livro caixa com as informações.
AG4	A contabilidade escritura tudo da melhor forma possível, e nos envia o livro caixa mensalmente.

1297

Fonte: Dados da pesquisa, (2024).

Diante da análise das falas analisadas para o Quadro 4, foi possível identificar que os entrevistados destacam a importância das técnicas contábeis para seus respectivos negócios, e que há convergências em suas abordagens e experiências.

A partir das respostas de AG1, constatou-se que a contabilidade se utiliza da escrituração no livro caixa para informar o agricultor sobre os aspectos financeiros e econômicos, ele cita também a questão do cuidado da gestão dos custos. Os demais entrevistados, também citam o envio do livro caixa como primordial para o gerenciamento dos negócios.

Desse modo, a escrituração é um elemento fundamental da contabilidade, pois constitui o processo sistemático de registro das transações financeiras de uma empresa. Através da escrituração, todas as operações econômicas, como vendas, compras, pagamentos e recebimentos, são cuidadosamente documentadas e organizadas em livros contábeis. Esse registro detalhado e cronológico garante a precisão e a integridade das informações financeiras, sendo a base sobre a qual são elaborados os relatórios contábeis e financeiros (Attie, 2018).

Nesse sentido, compreende-se que a importância da escrituração vai além da simples organização de dados. Ela é crucial para a transparência e a confiabilidade das demonstrações financeiras, permitindo que gestores tomem decisões informadas e estratégicas. Além disso, uma escrituração correta é indispensável para o cumprimento das exigências legais e fiscais. É importante destacar o papel do contador na execução das técnicas contábeis. Na esteira desse contexto, foi necessário também elaborar a indagação que intitulou o Quadro 5 dessa pesquisa, onde buscou-se conhecer:

Quadro 05- Como acontece a relação com o contador?

ENTREVISTADO	RESPOSTA
AG1	Muito boa, estamos sempre em comunicação.
AG2	Considero uma boa relação, sempre que preciso das informações, eu tenho acesso.
AG3	Acho que poderia melhorar um pouco, as vezes demoram para dar uma devolutiva, mas entendo que é o fato de ser terceirizada e atender a muitos empresários.
AG4	Considero uma relação satisfatória, sempre dando suporte para minhas decisões.

Fonte: Dados da pesquisa, (2024).

Com base nas respostas da quarta pergunta, identificou-se que os entrevistados consideram que há uma boa relação com o contador. Apenas o AG3 afirma que a relação poderia ser melhor e mais dinâmica devido a demora da resolutiva. Nesse sentido, Padoveze (2010), defende que uma relação sólida e de confiança com o contador é vital para qualquer negócio, pois este profissional tem acesso direto e profundo às informações financeiras da empresa, desempenhando um papel crucial na gestão e planejamento econômico. Um contador de confiança assegura que todos os registros contábeis sejam precisos e em conformidade com as normas legais, prevenindo problemas com órgãos reguladores e fiscais.

Desse modo, um bom relacionamento permite uma comunicação transparente e eficiente, onde o contador pode oferecer conselhos estratégicos e insights financeiros valiosos, ajudando a empresa a identificar oportunidades de economia, melhorar sua lucratividade e tomar decisões informadas. Contudo, confiar plenamente no contador não só protege a integridade financeira do negócio, mas também contribui para seu crescimento e sucesso a longo prazo. Seguindo essa perspectiva, sentiu-se a necessidade de realizar o questionamento que se encontra no título do quadro abaixo, onde foi perguntado aos entrevistados dessa pesquisa:

Quadro 06– Quais os benefícios são percebidos através do auxílio da contabilidade?

ENTREVISTADO	RESPOSTA
AG ₁	Melhor precificação da produção, ela nos ajuda avaliar em qual estado e qual fornecedor é melhor para comprar.
AG ₂	Ajuda nos custos, ajuda no preço, ajuda no andamento do negócio.
AG ₃	O maior benefício seria a precificação dos produtos.
AG ₄	Auxilia nas decisões de custos.

Fonte: Dados da pesquisa, (2024).

Diante das respostas presentes no quadro 06, foi possível constatar que quase todos os entrevistados responderam sobre o auxílio que a contabilidade fornece na precificação da produção. Seguido também, pelas respostas que apontaram a gestão dos custos de produção como sendo um benefício da contabilidade.

Marion (2014), expõe que a precificação correta da produção, com o auxílio da contabilidade, é essencial para garantir a sustentabilidade e a competitividade de uma empresa no mercado. A contabilidade fornece uma análise detalhada dos custos diretos e indiretos envolvidos na produção, como matérias-primas, mão de obra, despesas operacionais e impostos. Com essas informações precisas, a empresa pode estabelecer preços que não só cobrem os custos, mas também proporcionam uma margem de lucro adequada. 1299

Diante disso, contabilidade ajuda a identificar oportunidades para otimizar custos e aumentar a eficiência, permitindo ajustes estratégicos na precificação conforme as condições de mercado e os objetivos financeiros da empresa. Dessa forma, a precificação baseada em dados contábeis robustos garante que os produtos sejam competitivos, rentáveis e alinhados com a estratégia de negócios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade rural é uma ferramenta fundamental para o pequeno produtor agrícola, pois oferece um controle financeiro detalhado e específico para as peculiaridades da atividade agrícola. Ao registrar todas as transações, desde a compra de insumos até a venda das colheitas, a contabilidade rural permite ao produtor entender melhor seus custos de produção, identificar áreas onde pode economizar e planejar investimentos futuros. Além disso, proporciona dados essenciais para acessar créditos e subsídios governamentais, já que instituições financeiras e

programas de apoio exigem uma demonstração clara e precisa da saúde financeira do empreendimento.

Com o desenvolvimento do referencial teórico presente neste estudo, foi possível aprofundar no tema e subtemas que compuseram esse trabalho, possibilitando saber como as ações da contabilidade, envolvendo o contexto da contabilidade rural, podem contribuir de forma positiva nos resultados dos pequenos produtores agrícolas. Além disso, também foi possível conhecer a contabilidade como ferramenta de planejamento e controle estratégicos para os negócios.

No que tange aos objetivos desta pesquisa, pode-se afirmar que todos foram alcançados com a ajuda da aplicação do roteiro da entrevista, que serviu como instrumento de coleta de dados e recurso para obter as informações necessárias à condução desse estudo. Desse modo, a partir da análise de conteúdo das respostas obtidas, foi possível conhecer os resultados alcançados, evidenciando que os produtores apresentam boa experiência nos seus longos anos trabalhando no ramo agrícola, onde a grão mais produzido pelos entrevistados é o grão de milho, seguido pelo arroz e a soja.

Os resultados do estudo ainda revelam que a contabilidade contribui de forma efetiva para a gestão dos empreendimentos agrícolas, segundo os entrevistados. Observou-se que a principal técnica contábil apontadas pelos respondentes foi a escrituração através do envio mensalmente do livro caixa. Evidenciou ainda, a boa relação entre o contador e os produtores agrícolas, no qual afirmaram que essa relação é importante para a manutenção dos seus negócios e ainda se apontou que a contabilidade contribui para a precificação da produção e a gestão dos custos. 1300

No que se diz respeito às limitações deste estudo, é conveniente destacar que, por ser uma área ainda em expansão e desenvolvimento constante, foram encontrados poucos materiais para exploração bibliográfica. Outra limitação foi a quantidade da amostra, devido à dificuldade de mapear os pequenos agricultores da cidade de Floriano.

Por fim, com a elaboração deste estudo, identificou-se que os resultados contemplaram os objetivos desenvolvidos para a pesquisa e a problemática foi respondida. Sugere-se ainda, a continuação desse estudo e a elaboração de pesquisas futuras, sobre outros enfoques, como aumentar a amostra de produtores rurais, e pesquisa a visão dos contadores acerca da contabilidade rural, elencando as dificuldades e desafios desse ramo contábil que vem ganhando cada vez mais espaço.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ASSIS, B. H. et. al. A Importância da Contabilidade e do Direito no Agronegócio. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 195-208, 2021.
- ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.
- CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CLEMENTE, A; SOUZA, A.; TAFFAREL, M.; GERIK, W. Perfil das propriedades rurais familiares e controle de custos na região centro-sul do Paraná. **Custos e Agronegócio Online**, v. 6, n. 3, p. 21-43, 2010.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS.CPC 29: **ativo biológico e produto agrícola**. Set. 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Brasília: CFC, 2008. 414 p.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial**. 4^o Ed. Atlas S.A. 2008.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- DIAS, M. A. P. **Administração do agronegócio: uma abordagem holística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 1301
- FEIJÓ, R. L. C. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2019.
- FORTES C. **Manual do Contabilista: Uma abordagem teórica - pratica da profissão contábil**. São Paulo. Saraiva, 2015.
- GALVÃO, R. R. de A. O biogás do agronegócio: transformando o passivo ambiental em ativo energético e aumentando a competitividade do setor. **Boletim de Conjuntura**, n. 3, p. 4-6, 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HOFFMANN, R. **A Real Contribuição Da Agricultura Familiar No Brasil**. São Paulo. Saraiva, 2015.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. 6^a ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. Janeiro: LTC, 2010.
- MARION, J. C. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda - Pessoa Jurídica**. 14 ed. São Paulo: Atlas. 2014.
- MARTINS, G. A; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. T. O perfil do profissional contábil de Unaí-MG. **Revista de Administração e Contabilidade**. Faculdade de Unaí/MG. v. 2, p. 43-47, 2010.

OLIVEIRA, N. C. de. **Contabilidade do Agronegócio**. Curitiba: Juruá, 2018.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESD Brasil S.A, 2010. 376 p.

POLATO, R. **Gestão no setor agrícola exige aperfeiçoamento**. 2008. Disponível em: http://www.paginarural.com.br/artigos_detalhes.php?id=1370. Acesso em: 20 abr. 2024.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SÁ, A. L. **Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, P., SANTOS, J. L. **História da contabilidade – Foco na evolução das Escolas do Pensamento Contábil**, Editora Atlas São Paulo, 2008.